

## Orientações para o trabalho com Caixa Lúdica e Eoca (Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem)

Psicopedagoga Cibele Romeu Peixe – Grupo Estudo de Casos 1 – Psicopedagogia (criado por Sandra Ribeiro)

### Observações gerais:

- Como a caixa lúdica e a Eoca não têm tabelas de escores com hipóteses prontas para nos guiar, elas se tornam, como os testes projetivos, uma tarefa muito pessoal para análise e interpretação de cada Pp. Com o tempo e a experiência, vamos aprimorando esse olhar.
- A caixa Lúdica, assim como a Eoca e os testes projetivos dependem de um conhecimento da situação pra análise. Devemos ter em mente que o papel do psicopedagogo é analisar o vínculo da criança com a aprendizagem. Se seguirmos o nosso objetivo, não encontraremos grandes dificuldades. Se encontrarmos dificuldades, é porque, provavelmente, estamos entrando no campo da psicologia. Como devemos agir com ética e responsabilidade, se observamos algo além dos vínculos com a aprendizagem, devemos sugerir uma avaliação Psicológica.

### Sobre a caixa lúdica:

- A autora que sugere esse teste é a Maria Lúcia Weiss. O que a fez criar o instrumento foi o fato de perceber que, quando aplicava, na primeira sessão, a EOCA, a criança chegava ao encontro já com receio e era obrigada a se deparar com o seu "problema" (vínculo com a aprendizagem). Tal fato não tornava a Eoca 100% eficiente e, por isso, após algumas sessões, a Pp tinha que realizar novamente a Eoca para observar alguns aspectos.
- A partir dessas observações ela decidiu unir a prática da hora do jogo à da EOCA, tornando a primeira sessão um momento mais lúdico, para criar laços com a criança, deixando-a, assim, mais relaxada e espontânea para realizar posteriormente a EOCA. Então ela misturava, em uma caixa, objetos da EOCA e os jogos da hora do jogo. Assim já podia observar se a criança tinha rejeição aos objetos de aprendizagem, ou se ela tentava um vínculo com os mesmos. Essas informações estão contidas no livro "Psicopedagogia Clínica - uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar", de Maria Lúcia Weiss. Através da leitura de tal obra, vê-se a necessidade de se montarem três caixas para atendimentos: a caixa lúdica, a EOCA e a de provas operatórias.
- É muito importante começar pela caixa Lúdica, por vários motivos. Primeiramente porque, como não conhecemos a criança, não podemos contar com um roteiro que, dependendo da reação da criança, possa não ser realizado. Então, como brincar, abrir uma caixa cheia de jogos e atividades, é uma coisa de que toda criança

gosta, fica um momento de criar o vínculo com a criança, e já observar qual será o passo seguinte.

- É interessante fazer a sessão lúdica e a Eoca no mesmo atendimento, dividindo o tempo de atendimento por 2 (no caso, mais ou menos 25 minutos para cada). Nem sempre dá, porque às vezes nos envolvemos na Caixa Lúdica por ser o momento de criar vínculo com a criança e observá-la enquanto brinca; então, extrapolamos o tempo previsto. Quando a criança responde bem à caixa lúdica, pode-se fazer uns 15 minutos da criança brincando sozinha e depois começar a interagir com ela em alguma brincadeira ou jogo. Nada impede, nesse caso, que já se façam perguntas e analisem-se as repostas dadas. Se a sessão é muito rica, passa-se a Eoca para outro dia, mas, geralmente, é possível fazer tudo em um só encontro.

### Objetivo do trabalho com a Caixa Lúdica:

O objetivo é estabelecer a relação vincular entre o Pp e a criança (não há o objetivo de analisar as aprendizagens (isso pode até ocorrer, mas não é o propósito principal). Além disso, o Pp pode observar as relações da criança: resistência, bloqueios, hesitações, repetição de comportamentos que presencia em casa.

### Conteúdo da caixa lúdica:

- Carrinhos, brinquedos de casinha, dinheiro de brinquedo, dominó, bonecas, aviões, armas de brinquedo, motos, bonecos.
- jogos: pega-varetas, quebra cabeça, lego, memória...
- materiais pedagógicos: apontador, cola, borracha, caixa de giz de cera, lápis de cor, lápis preto, massa de modelar, papéis variados, livros de leitura e de atividades
- material de sucata
  - **Para adolescentes:** Uno, dominó, cilada, pega-vareta, War (não é barato, mas é um investimento bom para quem atende muitos adolescentes. Trata-se de um jogo de guerra, no qual é preciso que se criem estratégias para dominar os continentes. O tabuleiro é um mapa-múndi e aparecem os continentes. Pode ser aproveitado para trabalhar com conteúdos de geografia, além de diversas outras possibilidades.)

### Observações:

- A caixa não irá conter todos esses materiais o tempo todo. Estes deverão ser organizados antes das sessões de atendimento, considerando a idade do aprendente. No caso de adolescentes, por exemplo, realizamos a hora do jogo no lugar da Caixa Lúdica, no primeiro momento.
- Deve-se cuidar para não pôr objetos muito bonitos e caros na caixa, pois, dependendo da situação econômica da criança, ela pode ficar deslumbrada, não querer usar o material com a intenção de levá-lo para casa. Então, o material colocado deve ser novo e/ou em boas

condições, mas simples.

- Os materiais são só sugestões; nada impede que, a partir da queixa dos pais, você coloque algum material que já possa favorecer em alguma observação, como a família terapêutica ou materiais de casa.

Com o trabalho com a Caixa Lúdica, observamos:

- A escolha do material
- a escolha da brincadeira
- O modo de brincar
- a relação com o terapeuta (se ignora o Pp durante a brincadeira, se brinca sempre observando, se pede auxílio o tempo todo, se só escolhe brincadeiras que precisem do Pp)

*Modo de aplicação:*

Dá-se a seguinte instrução: “Aqui está uma caixa com muitas coisas e você pode brincar com tudo o que quiser; enquanto isso, eu vou observar o que você está fazendo. Quando terminar o nosso tempo, eu aviso e então faremos outra atividade.”

Abaixo, um roteiro para ser preenchido durante a aplicação. Não há necessidade de se preencherem todos os itens, pois é importante que se observe a criança, faça-se a interação com ela. Então, ao final da sessão, preenche e anota aquilo que tiver sido relevante.





## Sobre a Eoca

A Eoca é a primeira sessão realizada com a criança e o seu objetivo é investigar os vínculos que a criança tem com a aprendizagem, suas defesas, condutas, como enfrenta desafios. Enfim, observamos o que a criança sabe fazer e o que ela aprendeu a fazer.

### Materiais:

#### *Para crianças:*

- Folhas lisas de ofício
- Folhas pautadas
- Lápis novo sem ponta
- Apontador
- Caneta esferográfica
- Canetinha
- Borracha
- Tesoura
- Papéis coloridos
- Régua
- Revistas e livros para recorte
- Livro de leitura
- Livro de atividades
- Cola
- Grampeador

#### *Para crianças menores de 7 anos, acrescentam-se:*

- tinta guache
- pincel
- massinha de modelar.

#### *Para adolescentes:*

- revistas para faixa etária, folhas coloridas, post It, gibis, materiais para colagens, adesivos.

#### *Orientações para aplicação:*

- É realizada em apenas uma sessão
- se a criança quiser pegar outro material que não faz parte da caixa, diga que não que hoje o trabalho é com o material da caixa.
- o material pode ficar na caixa ou distribuído na mesa, ou pode ficar um pouco na caixa e um pouco na mesa ( se mantiver tudo na caixa e com a caixa fechada, pode-se observar se a criança tem

## < [M Ruth](#) Caixa Lúdica e Eoca.docx



e com a caixa fechada, pode-se observar se a criança tem iniciativa...)

- se a criança ficar falando de outros assuntos diferentes da atividade, já é um sinal de que ela tem dificuldade de concentração, procure voltar a atenção dela pra atividade.
- se ela não quiser ler ou escrever pode ser um sinal de rejeição e um vínculo inadequado com a aprendizagem.
- interessante deixar os materiais na própria embalagem, lápis de cor, canetinhas, massa de modelar, o lápis sem ponta, assim se observa a autonomia e a iniciativa da criança ou se ela sempre pede que Pp faça algo por ela.

**à Diga à criança:** Gostaria que você me mostrasse o que sabe fazer, o que lhe ensinaram e o que você aprendeu na escola. Esse material é para que você use, se precisar, para me mostrar o que eu lhe falei e o que eu queria saber de você.

**Para o adolescente,** a consigna deve partir de uma conversa com ele, perguntando por que está ali e o que acha que veio fazer, perceber as suas ansiedades e expectativas.

O que se observa na Eoca:

- **A temática:** tudo aquilo que o sujeito diz
- **A dinâmica:** tudo o que faz, gestos, tons de voz, postura corporal, forma de pegar materiais, de sentar...
- **O produto:** tudo aquilo que deixa no papel.
- **A modalidade de aprendizagem da criança:**
  - **hipoassimilativa:** tímida, quase não fala, não explora os objetos na mesa, fica sempre na mesma atividade, com o mesmo material.
  - **hiperassimilativa:** várias assuntos durante a realização da atividade, conversa, pergunta, questiona, mas não costuma ouvir o Pp quando faz uma pergunta porque já está formulando outra, prende-se a detalhes e não observa o todo.
  - **hipoacomodativa:** apresenta dificuldades de vínculos cognitivos emocionais, pode ser confundido com preguiçoso, não explora os objetos, permanece na mesma atividade.
  - **hiperacomodativa:** tem dificuldade de criar, prefere copiar, repete o que aprende sem questionar, sem investigar, é muito obediente, aceita tudo, é submisso.

O que podemos ter de hipóteses a partir da EOCA:

## O que podemos ter de hipóteses a partir da EOCA:

- Nível de escrita (pré-silábico, silábico, silábico alfabético, alfabético)
- Rejeição pela leitura né escrita, geralmente quando evitam ler ou escrever e preferem jogos,
- Vínculo negativo ou positivo com a aprendizagem
- Dificuldade ou não, com o planejamento e organização do q vai fazer
- Baixa autoestima (fala muito não sei, não consigo, não gosta da sua produção)
- Perfeccionismo: é muito exigente
- Fixação oral, morde lápis, rói unha, bota tudo na boca
- Necessidade de agradar
- Problemas na visão
- Problemas na fala
- Suspeita de dislexia ou TDAH, ou outro distúrbio.
- Dificuldade com a coordenação motora
- E outras observações...

## Roteiro de trabalho:

(há um questionário que pode ser feito enquanto a criança realiza as atividades, vamos conversando informalmente e fazendo os questionamentos. Depois, uma listinha do principal a ser observado para ajudar a formular as hipóteses)

## Observações:

- Se a criança não quiser fazer uma escrita, não intervenha: é um indicativo de que ela não tem um vínculo positivo com a escrita.
- Não devemos intervir em nada na produção da criança. Depois que ela terminar, podemos pedir que ela escreva algumas palavrinhas e leiam algumas que escrevermos. Se ela se recusar, em outra sessão fazemos uma avaliação de leitura e escrita com outros testes.
- Depois de se aplicar um teste ou atividade de avaliação, é interessante fazer uma atividade mais lúdica, para a criança não sentir que as atividades na clínica sejam cansativas e maçantes (pode-se fazer isso nos minutos finais de atendimento).

## Considerações finais:

Frisa-se que, como não há uma tabela com pontos e hipóteses, a interpretação é muito pessoal, e devemos levar em conta os dados obtidos anteriormente. Se, após a Eoca, ficarmos em dúvida sobre o que a criança apresenta, não há problemas, pois a avaliação do aprendente é feita em até 10 sessões; então, não precisamos ter uma hipótese formada após a EOCA, até porque é o primeiro teste que fazemos. Temos que seguir fazendo o restante das avaliações e, após, montamos o “quebra-cabeça” que é a avaliação diagnóstica. Vamos aprimorando, com o tempo e com a prática, nosso olhar na avaliação. Por isso é recomendado que os Pp, no início da profissão, façam uma supervisão com outro profissional mais experiente.

## EOCA – ENTREVISTA OPERATIVA CENTRADA NA APRENDIZAGEM

MATERIAIS SOBRE A MESA: folhas lisas de ofício, folhas pautadas, lápis novo sem ponta, apontador, caneta esferográfica, borracha, tesoura, papéis coloridos (10 x 10cm), régua, revistas e livros, canetas hidrográficas, cola, grampeador.

- Gostaria que você me mostrasse o que sabe fazer, o que lhe ensinaram e o que você aprendeu.

- Esse material é para que você use, se precisar, para me mostrar o que lhe falei e o que eu queria saber de você.

Nome: \_\_\_\_\_

Idade \_\_\_\_\_

Escolaridade do aluno: \_\_\_\_\_

Alguma repetência? ( ) sim ( ) não Qual? \_\_\_\_\_

Disciplina favorita? \_\_\_\_\_

Por quê? \_\_\_\_\_

Desde quando? \_\_\_\_\_

Disciplina de que não gosta? \_\_\_\_\_

Por quê? \_\_\_\_\_

Desde quando? \_\_\_\_\_

Disciplina(s) indiferente(s) \_\_\_\_\_

Sempre foram essas? ( ) sim ( ) não

Por quê? \_\_\_\_\_

O que deseja fazer quando crescer? \_\_\_\_\_

# ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO



Por quê? \_\_\_\_\_

Como foi sua entrada na escola atual? \_\_\_\_\_

Teve outras? ( ) sim ( ) não Como foi? \_\_\_\_\_

Você sabe por que está aqui comigo hoje? ( ) sim ( ) não

O que achou da ideia? \_\_\_\_\_

Você quer estar aqui ou veio porque sua mãe, o colégio ou o seu professor o obrigou?

\_\_\_\_\_

Eles têm razão? ( ) sim ( ) não

Se pudesse e tivesse que fazer algo para um aluno que se parecesse com você em sala de aula, o que aconselharia, a fazerem:

Aos

pais: \_\_\_\_\_

Aos Professores: \_\_\_\_\_

Você gosta de: \_\_\_\_\_

Use este material, se precisar para mostrar-me o que você sabe a respeito do que sabe fazer, do que lhe ensinaram e o que aprendeu. Desenhe, escreva, faça alguma coisa que lhe venha à cabeça.

## ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

Marque as questões observadas

**Em relação à temática:**

( ) fala muito durante todo o tempo da sessão

( ) fala pouco durante todo o tempo da sessão

( ) verbaliza bem as palavras

( ) expressa com facilidade

( ) apresenta dificuldades para se expressar verbalmente

- fala de suas idéias, vontades e desejos
- mostra-se retraído para se expor
- sua fala tem lógica e sequência de fatos
- parece viver num mundo de fantasias
- tem consciência do que é real e do que é imaginário
- conversa com o terapeuta sem constrangimento

Observação: \_\_\_\_\_

**Em relação à dinâmica (consiste em tudo que o cliente faz)**

- o tom de voz é baixo
- o tom de voz é alto
- sabe usar o tom de voz adequadamente
- gesticula muito para falar
- não consegue ficar assentado
- tem atenção e concentração
- anda o tempo todo
- muda de lugar e troca de materiais constantemente
- pensa antes de criar ou montar algo
- apresenta baixa tolerância à frustração
- diante de dificuldades desiste fácil
- tem persistência e paciência
- realiza as atividades com capricho
- mostra-se desorganizado e descuidado
- possui hábitos de higiene e zelo com os materiais

# Como Aprender

## ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO



- sabe usar os materiais disponíveis, conhece a utilidade de cada um
- ao pegar os materiais, devolve no lugar depois de usá-los
- não guarda o material que usou
- apresenta iniciativa
- ocupa todo o espaço disponível
- possui boa postura corporal
- deixa cair objetos que pega
- faz brincadeiras simbólicas
- expressa sentimentos nas brincadeiras
- leitura adequada à escolaridade
- interpretação de texto adequada à escolaridade faz cálculos
- escrita adequada à escolar

Observação: \_\_\_\_\_

**Em relação ao produto (é o que o sujeito deixa registrado no papel)**

- desenha e depois escreve
- escreve primeiro e depois desenha
- apresenta os seus desenhos com forma e compreensão
- não consegue contar ou falar sobre os seus desenhos e escrita
- se nega a descrever sua produção para o terapeuta
- sente prazer ao terminar sua atividade e mostrar
- demonstra insatisfação com os seus feitos
- sente-se capaz para executar o que foi proposto
- sente-se incapaz para executar o que foi proposto



- ( ) os desenhos estão no nível da idade do entrevistado
- ( ) prefere matérias que lhe possibilite construir, montar criar'
- ( ) fica preso no papel e lápis
- ( ) executa a atividade com tranquilidade
- ( ) demonstra agressividade de alguma forma em seus desenhos e suas criações  
ou no comportamento
- ( ) é criativo(a)

Observações: \_\_\_\_\_

### MINI-EOCA

#### Tabela Resumo

Vínculo com o ambiente escolar	(1) Alterado	(2) Não alterado
Vínculo com a aprendizagem da matemática	(1) Alterado	(2) Não alterado
Vínculo com a aprendizagem da língua escrita	(1) Alterado	(2) Não alterado
Desempenho acadêmico em relação a série em curso	(1) Alterado	(2) Não alterado
Desempenho na leitura	(1) Alterado	(2) Não alterado
Desempenho na escrita	(1) Alterado	(2) Não alterado
Desempenho na matemática	(1) Alterado	(2) Não alterado
Controle de atenção durante a avaliação	(1) Alterado	(2) Não alterado
Organização e planejamento das ações	(1) Alterado	(2) Não alterado
Comunicação verbal	(1) Alterado	(2) Não alterado
Expressividade e tônus corporal	(1) Alterado	(2) Não alterado
Autonomia e criatividade no uso dos materiais	(1) Alterado	(2) Não alterado

# FICHA DE OBSERVAÇÃO LÚDICA

## (Caixa Lúdica)

Nome:

Idade:

Escolaridade:

Sessão nº:

Data:

### ITENS A OBSERVAR

#### 01- Escolha do brinquedo ou brincadeira

- A) Tem iniciativa
- B) Espera indicação de alguém
- C) Começa brincar logo
- D) Fica olhando para os brinquedos sem brincar
- E) Muda de brinquedo com frequência
- F) Como é o processo de escolha de brinquedos e brincadeira (brusca, impulsiva, etc)
- G) Tipo de busca em relação ao brinquedo ( montagem, agressivo, etc)

Observações:

#### 02- Modalidade da brincadeira

##### PLASTICIDADE

- A) Expressa-se de diferentes maneiras com diferentes brinquedos (objetos), seus sentimentos e conflitos no brincar.
- B) Modifica a função dos brinquedos (objeto) adequando-os à necessidade de expressão.

##### RIGIDEZ

- A) Utiliza brinquedos, verbalizações, gestos, sequência, de forma exclusiva (predominante) para expressar seus sentimentos e conflitos.

##### ESTEREOTIPIA E PERSEVERANÇA

- A) Repete uma e outra vez o mesmo comportamento, brinca sempre com o mesmo brinquedo.
- B) Não há comunicação (verbal, gestos, etc) durante a brincadeira.
- C)

Observações:

### 03- PERSONIFICAÇÃO

- A) Que tipo de papel atribui aos brinquedos (objetos) enquanto brinca:
- B) Papel que assume:
- C) Papel que atribui a si:
- D) Alterna sucessivos papeis a si:
- E) Alterna sucessivos papeis aos brinquedos:
- F) Papel atribuído é próximo à realidade:
- G) Papel atribuído é próximo à fantasia:
- H) Solicita do observador atribuir-se algum papel:
- I) Solicita do observador assumir algum papel:

Observação:

### 04- MOTRICIDADE

- A) Manipulação do brinquedo (objeto)
- B) Uso do corpo de acordo com o solicitado no momento (deslocamento, estático, equilíbrio, etc)
- C) Gestos e posturas compatíveis com a expressão
- D) Ritmo dos movimentos ( rápido, lento, estável, etc)
- E) Pressão
- F) Exploração do espaço no uso dos brinquedo (objetos) entre si
- G) Exploração do espaço da sala
- H) Lateralidade
- I) Tonicidade (força, leveza nos movimentos ao brincar)
- J) Sequência dos movimentos
- K) Sequência ao brincar (começo, meio e fim).
- L) Compreensão da função de cada brinquedo.

Observação

### 05- CRIATIVIDADE

- A) Usa o brinquedo de várias formas
- B) É criativo na utilização dos materiais disponíveis
- C) Abertura para novas experiências
- D) Fica satisfeita com as descobertas e criações
- E) Divide com outros suas descobertas

## 6- EMOCIONAL

- A) Tolerante à frustração
- B) Intolerante à frustração
- C) Reação diante dos limites colocados pelo observador
- D) Comportamento ao iniciar qualquer atividade na sala
- E) Reações diante da atividade se propõe a realizar
- F) Suportes materiais que utiliza para expressar suas fantasias e conflitos
- G) Resolve situações de conflitos que surgem
- H) Possui adequação à realidade
- I) Aceita seu papel na sala
- J) Aceita o papel do outro
- K) Autoconceito positivo – negativo

Observações:

## 7- INTELECTUAL

- A) Utiliza de raciocínio lógico
- B) Estrutura a brincadeira com coerência
- C) Compreensão às ordens, limites e instruções
- D) Linguagem adequada e compreensiva
- E) Sabe se sair com desenvoltura de situação-problema
- F) Capacidade de concentração, atenção, memória e interpretação
- G) Curiosidade
- H) Abertura a novas aprendizagens.

Observação

## 8- SOCIAL

- A) Interação com o observador
- B) Liderança
- C) Iniciativa, dependência, passividade
- D) Brinca sozinha

Observação

Conclusão: